

Palavras-chave: Queixa Técnica, Farmacovigilância, Qualidade

RESUMO

Os hospitais sentinelas como o Hospital do Câncer II auxiliam a Anvisa registrando, analisando e encaminhando ao órgão de forma virtual os dados coletados na unidade assistencial. Objetiva-se nesse trabalho, avaliar as notificações de queixas técnicas de medicamentos no HCII no período de janeiro a dezembro de 2009. Fez-se o levantamento das notificações voluntárias de queixa técnica neste período. Os dados foram classificados quanto ao tipo e ao profissional notificador. Dos 79 casos de queixas técnicas com suspeita de desvio de qualidade, 84% realizadas por farmacêuticos, os mais comuns foram relativas a embalagem (55%) e alteração de cor (18%). As notificações de desvio de qualidade visam garantir melhores produtos no mercado e segurança para pacientes e empregados.

INTRODUÇÃO

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, queixa técnica é a notificação quando observado um afastamento dos parâmetros de qualidade aprovados no processo de registro de um medicamento ou produto ou dos parâmetros legais exigidos para sua comercialização. Para garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos, o cumprimento da regulamentação sanitária é necessário.

Os hospitais sentinelas como o Hospital do Câncer II, auxiliam a Anvisa registrando, analisando e encaminhando ao órgão de forma virtual os dados coletados na unidade assistencial.

OBJETIVO

Avaliar as notificações de queixas técnicas de medicamentos no HCII no período de janeiro a dezembro de 2009.

MÉTODOS

Foi feito o levantamento das notificações voluntárias de queixa técnica no período de janeiro a dezembro de 2009 no Hospital do Câncer II. Os dados foram classificados quanto ao tipo de queixa técnica e ao profissional notificador.

RESULTADOS

Neste período foram notificados 79 casos de queixas técnicas com suspeita de desvio de qualidade, sendo 84% realizadas por farmacêuticos, 13% enfermeiro e 3% técnico de enfermagem.

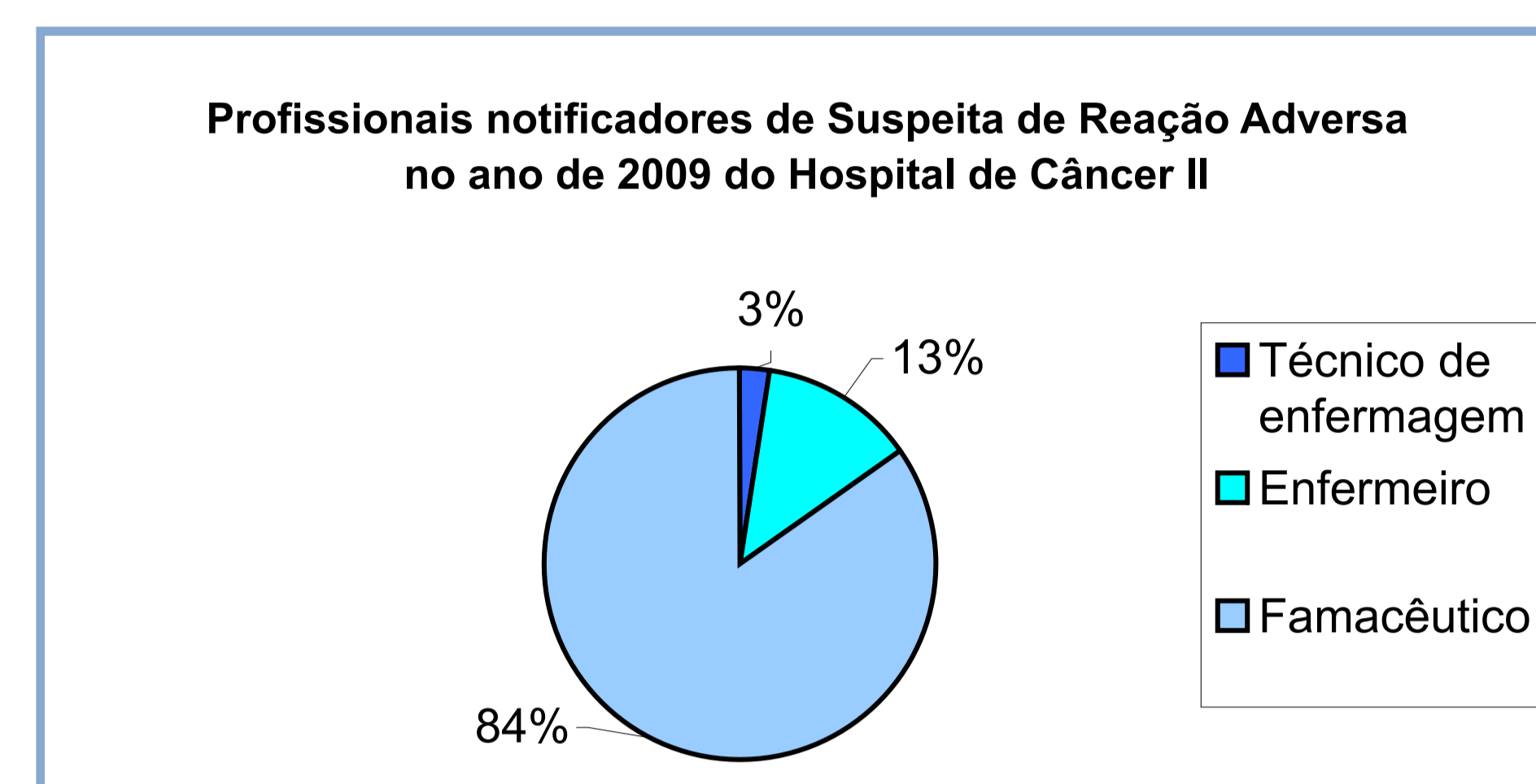


Figura 1: Profissionais notificadores de Queixa Técnica

Com relação aos tipos de queixas técnicas, as mais comuns foram relativas a embalagem (55%) e alteração de cor (18%).

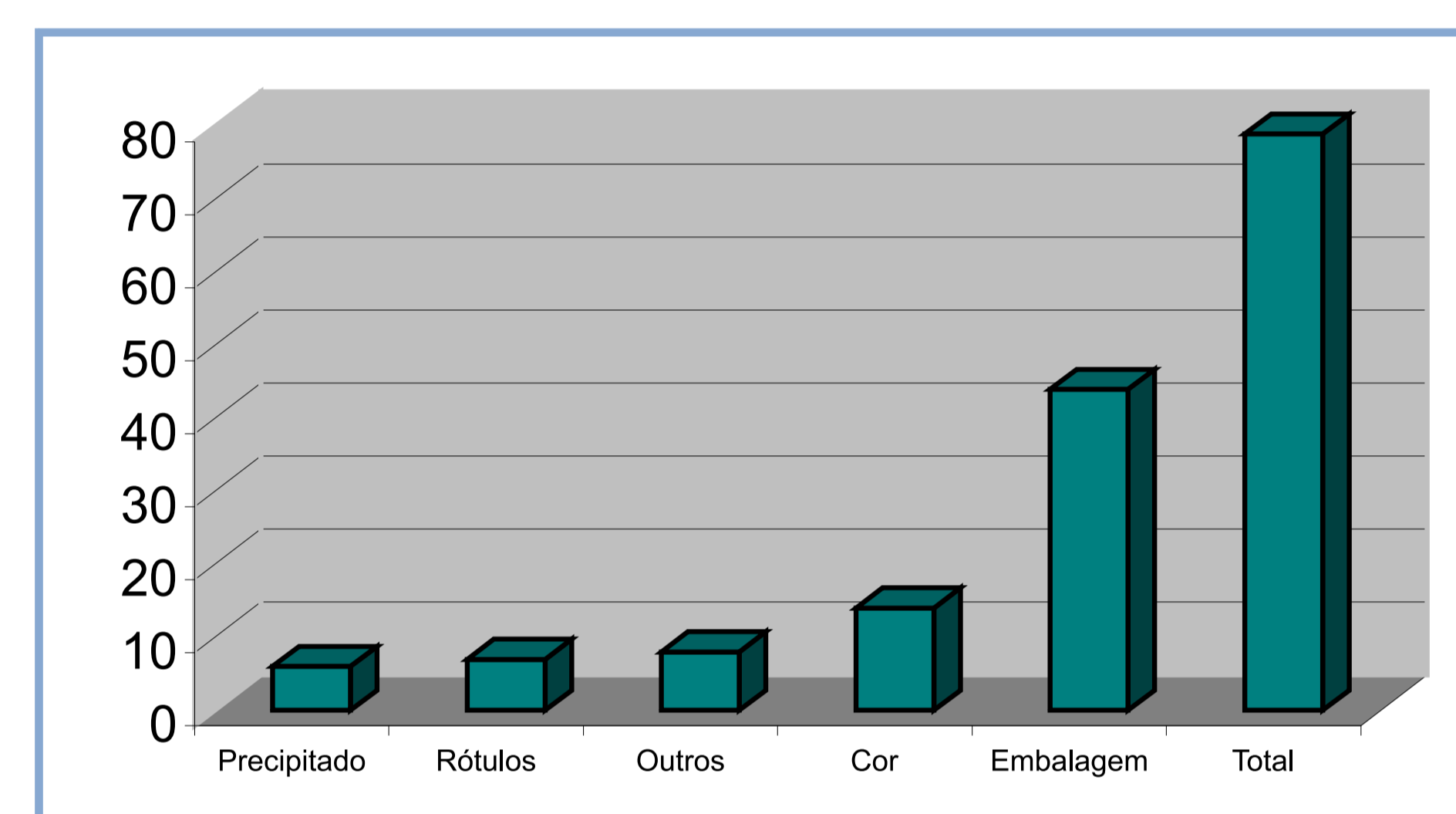


Figura 2: Classificação quanto ao tipo de Queixa Técnica

CONCLUSÃO

Os farmacêuticos são responsáveis pela grande maioria das notificações, demonstrando a atenção e cuidado do profissional com a qualidade e segurança do medicamento dispensado.

Quanto ao tipo de notificação as relativas a embalagem colabora com mais da metade, caracterizando um ponto crítico do produto. Estas podem ser exemplificadas como extravazamento do produto e problemas relacionados ao blíster. No caso da alteração de cor, que compõe um percentual significativo, a suspeita de alterações físico-químicas do produto devem ser consideradas.

As notificações de suspeita de desvios de qualidade interferem positivamente no processo de regulação sanitária dos medicamentos, visando garantir melhores produtos no mercado com mais segurança e qualidade para os pacientes e profissionais de saúde.

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários do Hospital do Câncer II

REFERÊNCIAS

1- LACERDA, E. Et al. Avaliação das notificações de Queixas Técnicas de Medicamentos da unidade de Farmacovigilância ANVISA no período de Janeiro a Setembro de 2002. I SIMBRAVISA Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária. São Paulo, 2002.

2- ANVISA. Site: www.anvisa.org.br. Acesso em: 01/03/10